

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PATRIMONIALIZAÇÃO MUSICAL EM ANGOLA: DA DIMENSÃO INSTRUMENTAL À SONORA

Fadário Manuel Leonardo Calembela¹
Ana Cláudia Gomes De Souza²

RESUMO

A presente pesquisa analisa as políticas públicas voltadas para o patrimônio cultural em Angola, tendo como foco principal a patrimonialização da música, desde a dimensão instrumental até as obras cantadas. A música desempenha um papel fundamental na construção da identidade cultural nacional e da memória coletiva angolana, assumindo historicamente funções que vão do entretenimento ao papel político na luta anticolonial. Diante disso, busca-se compreender os processos de salvaguarda e patrimonialização desse elemento cultural, analisando a atuação do Ministério da Cultura (MINCULT), a Lei n.º 14/05 (Lei do Patrimônio Cultural) e os dispositivos constitucionais aplicáveis. Metodologicamente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e documental abrangendo livros, artigos científicos e a legislação angolana focada no patrimônio imaterial. Como resultados, observa-se a relevância das ações para a valorização dos gêneros musicais (semba, kizomba, kuduro), bem como para a preservação de saberes tradicionais e a lutheria de instrumentos como o kissanje e a marimba, embora ainda haja desafios na efetivação e alcance dessas medidas nas comunidades. Conclui-se que o trabalho alinha-se ao tema da SEMUNI (Diversidade, Inclusão e Transformação Social), visto que a preservação do patrimônio musical é indispensável para a promoção da diversidade cultural. Por meio da música, torna-se possível fortalecer a inclusão de linguagens e saberes tradicionais no ensino, além de consolidar a memória coletiva, o que ressalta a relevância dos estudos que tomam as musicalidades como patrimônio.

Referências: ANGOLA. Lei n.º 14/05, de 7 de Outubro de 2005. Lei do Patrimônio Cultural. Diário da República: I Série, n.º 120, Luanda, 7 oct. 2005; PIMENTA, Fernando Tavares. Políticas de Classificação do Patrimônio Histórico-Cultural e Museologia em Angola: o Legado Colonial. Projeto História, v. 62, p. 146-199, 2018.

Palavras-chave: patrimonialização; cultura imaterial; música angolana; mincult.

UNILAB, Campus dos Malês (São Francisco do Conde), Discente, fadario@aluno.unilab.edu.br¹
UNILAB, Campus dos Malês, Docente, anacla@unilab.edu.br²